



# MÚSICA EM TODA PARTE



## UM PASSEIO PARA COMEÇAR

Convidamos as crianças a andar por todo o espaço escolhido para esta atividade, o adulto faz ritmos com as palmas das mãos ou com um instrumento para acompanhar o trajeto, os pequenos caminham, e ficarão “congelados” no lugar quando o som parar.

Para continuar a atividade podemos mudar o ritmo ou a velocidade: de rápido para lento e vice-versa.

Depois de andar pelo local de diferentes maneiras, a criança é quem agora bate palmas ou toca um instrumento para definir o ritmo do passeio para os outros imitarem.



## MAIS UMA VOLTA

A proposta anterior pode continuar com mais uma roda:

***Vamos! Vou te guiar,  
toque minha mão, troque de lugar.***

Enquanto a roda gira, recitamos esta poesia e brincamos com as ações que nos propõe.

Quando dizemos “toque minha mão...” batemos palmas com alguns dos companheiros próximos e trocamos de lugar na roda quando isso for dito. Podemos brincar com esta roda lembrando alguns dos movimentos e ritmos que surgiram na atividade anterior: rodamos enquanto recitamos o poema com diferentes velocidades, trocamos de lugar com diferentes gestos e ações.



# MÚSICA EM TODA PARTE

Cantar, dançar, brincar, descobrir sons, tocar instrumentos musicais, ouvir canções podem ser formas de aproximar as crianças desta linguagem, favorecendo um sugestivo momento expressivo e estético que liga os pequenos às inesgotáveis possibilidades comunicativas que a voz, o corpo e o ambiente sonoro oferecem.

Exploração, imitação, repetição, improvisos e brincadeiras será o caminho para as crianças encontrarem progressivamente diferentes formas de participação; desta forma, poderemos vê-las cada vez mais se destacarem por meio do canto, da manipulação de objetos sonoros, do movimento corporal e da dança.

Se isto faz parte do dia a dia dos pequenos, estaremos enriquecendo alguns aspectos do seu desenvolvimento: a percepção auditiva, a familiarização com a linguagem por meio da palavra falada e cantada, a expansão das suas possibilidades motoras e expressivas.



O adulto pode ser aquele que ajuda a descobrir este universo favorecendo um percurso que renove as sonoridades que a criança frequenta ao facilitar um repertório variado de música, materiais e dinâmicas coletivas, a partir de palavras que aumentam o seu campo de comunicação e exploração musical.

## RECURSOS E MATERIAIS PARA NOS APROXIMAR DA MÚSICA

Um dos aspectos mais importantes encontra-se nas experiências e atividades pelas quais as crianças podem passar. Para assegurar este percurso, poderemos ter vários recursos à nossa disposição e considerar alguns critérios que podem ajudar a organizar o nosso trabalho diário:





## OFERECER

a elas um repertório variado de música composto por: canções de ninar, brincadeiras tradicionais, de palmas e de roda, canções da infância, canções do lugar onde vivemos; música de diferentes épocas, procedências e estilos: folclore, tango, rock, jazz.

Acessar, conhecer e apreciar um leque musical, cada vez mais amplo, é uma forma de promover a diversidade do gosto, a formação de critérios para poder escolher e ampliar o panorama cultural.

## ORGANIZAR ESPAÇOS

com cestas e caixas onde eles possam ter à mão elementos para fazer música: objetos de uso diário, copos, palitos, chocalhos, garrafas plásticas com diferentes tipos de recheios, tampas de diferentes tamanhos - não muito pequenas para que não sejam perigosas -, colheres, papéis, mangueiras, chaves, pentes; materiais de origem natural: sementes, vagens, canas, abóboras, caracóis; instrumentos típicos de diferentes regiões feitos à mão: pandeiros, violão, apitos; instrumentos mais industriais: flautas, xilofones, sinos, raspadores, guizos, tambores etc.



Na hora de escolher os objetos sonoros que colocamos à disposição dos pequenos, será interessante que a seleção que fazemos os desafie a aprofundar suas possibilidades de manipulação e a descobrir diferentes ações para produzir sons: bater, sacudir, raspar, soprar, esfregar, beliscar, pressionar. Esta busca pode ser enriquecida se formos encorajados a construir instrumentos musicais; e talvez seja uma atividade para compartilhar com a família, enriquecendo a procura de materiais, ferramentas e sugestões ao pensar no que construir.



# MOMENTO DO CANTO



Faça do momento de cantar um tempo especial, procure um lugar diferente, preparado com alguns cobertores e almofadas para sentar no chão formando um círculo para receber uma canção, que pode vir enquanto se embala uma boneca, se brinca com um fantoche ou se acompanha a dinâmica de algum jogo. Passo a passo, vamos fazer com que o canto seja natural para as crianças. Para isso, nós adultos temos que nos encorajar a cantar com eles.



## CRIAR EXPERIÊNCIAS

nas quais elas possam ouvir música, será outra maneira de familiarizá-los com diferentes repertórios, talvez também possa ser um tempo para dançar, conhecer danças de diferentes culturas, implementando objetos como fitas, lenços, tecidos, balões que enriqueçam os movimentos.



Procure mais recursos para download da coleção “Arte em Casa” em [www.institutoarcor.org.br](http://www.institutoarcor.org.br)